

PROGRAMA DE GESTÃO 2021 - 2025



As concepções iniciais do Programa que se apresenta surgiram da inquietação de um grupo de servidores(as) preocupados com o momento histórico em que vivemos e com a forma como o IFSul tem se colocado e atuado nesse contexto.

Nos questionamos sobre quais as concepções políticas, educacionais e institucionais têm fundamentado as ações do Instituto e de que forma a identidade IFSul tem sido reconhecida e desenvolvida e, ainda, se estas se articulam com cumprimento do nosso compromisso social e missão institucional de promover uma educação humano-científico-tecnológica, integral e emancipatória, formando cidadãos críticos, solidários e capazes de construir e perpetrar um projeto de sociedade mais justa, pautado na inclusão e igualdade social.

Os princípios, eixos e ações que compõem esta proposta foram construídos a partir de debates em espaços democráticos, abertos à toda comunidade acadêmica do IFSul, proporcionando momentos de discussão e de construção coletiva que estão sistematizadas neste documento vivo e aberto a novas contribuições durante o período da campanha e da futura Gestão 2021/2025.

É imperiosa a necessidade de um projeto ético-político forte, de resistência, com opção de classe, pautado na defesa irrestrita da educação pública e que propicie o avanço da cultura democrática a partir da escola para a sociedade. Como disse Anísio Teixeira: “Não existe Estado Democrático sem educação democrática”.

Ao apresentarmos uma proposta para a gestão do IFSul e nos prepararmos para o futuro, é preciso considerar o contexto desafiador do pós-pandemia, reconhecer os muitos desafios e dificuldades que precisaremos enfrentar: sociais, ambientais, econômicos, dentre outros. Precisamos trabalhar de forma coletiva e solidária, identificarmo-nos e nos reconhecermos como seres fundamentados na solidariedade, no acolhimento e no cuidado com o outro e com o meio ambiente.

Esse desafio exigirá o fortalecimento da institucionalidade, a consolidação da nossa unidade dentro da diversidade e a realização de um trabalho sistêmico, cooperativo e em rede, bem como a execução de uma política resistente e coesa, pois acreditamos e sonhamos que há muito para construir.

Podemos mais!

EIXO I

Acesso, permanência e êxito



- **Envolvimento transversal e integrado, em nível institucional, do acesso, permanência e êxito no IFSul**

1. Promover participação ampla e democrática de toda a comunidade acadêmica. Propiciar o protagonismo dos(as) servidores(as) e estudantes, a partir da criação de espaços para participação crítica e propositiva. Promover o envolvimento dos três segmentos nas discussões pedagógicas que visem à superação da exclusão escolar, que inclui questões relativas ao acesso, à evasão, à reprovação e à repetência. Nesse sentido, eliminar as barreiras existentes entre as ditas atividades fim e atividades meio, permitindo o aproveitamento das potencialidades de todos(as) os(as) servidores(as), docentes e técnico-administrativos, bem como permitir e incentivar o protagonismo estudantil e suas representações.
2. Criar mecanismo de levantamento e análise permanente de dados referente à evasão em cada *campus*, para diagnóstico e elaboração de ações voltadas à permanência dos(as) estudantes, partindo das características e demandas de cada *campus*.
3. Promover editais de projetos de ensino e de extensão para atividades ligadas às manifestações artísticas e culturais.
4. Apoiar às equipes esportivas na para realização de competições em cada *campus*, bem como manter a realização dos jogos do IFSul.
5. Definir ações permanentes em cada *campus*, a partir de uma discussão sobre percentuais do orçamento a serem utilizados de acordo com as ações desenvolvidas em cada território de atuação. Como exemplo: grupos permanentes de teatro, dança, CTGs, bandas musicais, equipes esportivas, clubes de xadrez...
6. Consolidar, em cada *campus* e Reitoria, setor de acolhimento e encaminhamento das demandas estudantis, com especial atenção para estudantes novos(as).

- **Políticas de Inclusão e Acessibilidade física e atitudinal**

7. Implementar de forma efetiva a Política de Inclusão e Acessibilidade do IFSul através de seus instrumentos, com a efetiva participação dos(as) servidores(as) nos processos e apoio da Comissão de Elaboração, Acompanhamento e Avaliação da Política.
8. Institucionalizar o Atendimento Educacional Especializado no IFSul, com criação de sala de recursos multifuncionais em cada *campus*, ampliando o quadro funcional de profissionais de Atendimento Educacional Especializado e Intérprete de Libras.
9. Promover a formação continuada dos(as) servidores(as).
10. Manter o processo de vestibular em libras.
11. Buscar parcerias com instituições, comunidades, movimentos sociais e organizações não governamentais para construção e articulação de ações conjuntas, realizando busca ativa de alunos, identificando previamente as dificuldades e lacunas de aprendizagem que muitos alunos apresentam a fim de que possamos e trabalhando nelas.

12. Incentivar e apoiar as ações dos profissionais e dos núcleos que atuam nos processos de inclusão social, de acompanhamento pedagógico e psicossocial dos(as) estudantes.
13. Garantir na RAD carga horária para preparação e execução de aulas para atendimento especial de estudantes com deficiência, valorizando o desenvolvimento das especificidades das atividades descritas nos planos de ensino.

- **Políticas de Ações Afirmativas, em sentido amplo**

14. Implementar uma Política de Ações Afirmativas que através de ações institucionais garantam justiça social por meio da oferta de educação qualificada, considerando os perfis e as carências dos(as) estudantes amparados pelo acesso via sistema de cotas, bem como suas deficiências e especificidades.

- **Fortalecimentos dos Núcleos Institucionais (NEABI, NAPNE, NUGED, NESOL, NUPES, Cultura, etc.)**

15. Fortalecer os Núcleos Institucionais através da ampliação dos seus espaços de atuação, de forma sistêmica e promover a alocação de recursos para as atividades dos núcleos.
16. Garantir alocação de recursos específicos e reserva de vagas para projetos inclusivos nos editais de ensino, pesquisa e extensão.

- **Protagonismo estudantil**

17. Fortalecer a cultura democrática dentro da Instituição através da definição/institucionalização de espaços de diálogo dos(as) estudantes com a gestão, promovendo uma construção coletiva e articulada com a representação estudantil.
18. Promover espaços e ações que busquem a elevação da autonomia e emancipação dos jovens, valorizando a sua participação social e política no ambiente escolar, com respeito à identidade e à diversidade de gênero, raça e etnia, de religião, etc.
19. Implementar processos educativos nos quais os(as) estudantes sejam corresponsáveis pela construção de seus conhecimentos, com laboratórios e outros espaços específicos para isso.
20. Estimular a criação de espaço físico e estrutura para os grêmios estudantis e diretórios acadêmicos em todos os *campi*, atuando para que seja garantido o diálogo necessário com tais organizações.
21. Alocar recursos para a criação de salas/espços de convivência.

- **Assistência e Integração Estudantil**

22. Praticar de forma efetiva a Política de Assistência Estudantil considerando seus princípios de forma transversal e integrada nas atividades acadêmicas e administrativas, na busca dos seus objetivos.

23. Fortalecer a câmara de assistência estudantil como espaço de proposição, articulação e desenvolvimento de ações de Assistência Estudantil.
24. Criação de canal de comunicação permanente com os(as) estudantes da assistência estudantil, e estudo para criação de um sistema integrado entre Reitoria, *campi*, coordenações, técnicos e docentes, para atendimento e acompanhamento.
25. Trabalhar de forma sistêmica e integrada com as equipes de assistência estudantil de cada *campus* e o Departamento de Gestão de Assistência Estudantil da Reitoria.

- **Política de acompanhamento de Egressos**

26. Qualificar a Política de Acompanhamento de Egressos, promovendo debates para melhoria dos processos de sua implantação, a partir da atuação da Comissão Permanente de Egressos. O sucesso institucional não pode estar vinculado às limitações de atuação profissional ou acadêmica dos sujeitos.

- **Política de fortalecimento e acesso à educação profissional**

27. Incentivo à oferta de cursos integrados nos três turnos, com prioridade para curso na Educação de Jovens e Adultos EJA-EPT (Proeja) à noite.
28. Melhoria nos canais de comunicação com a sociedade e com a comunidade acadêmica (servidores(as) e estudantes/pais), visando disponibilizar as informações de forma clara, objetiva e correta. Equipes de apoio aos *campi* para atualização e manutenção dos sites, integrando as ações de Tecnologia da Informação com as de Comunicação Social.
29. Atuação sistêmica junto às prefeituras, consórcios de municípios e demais gestores de transportes coletivos e cooperativas de transportes, para buscar garantir condições de pleno exercício das atividades estudantis, sobretudo nos cursos noturnos.

- **Política de não violência**

30. Formação permanente - articulada com as ações dos Núcleos Institucionais e dos setores envolvidos no acompanhamento Psicossocial de estudantes e servidores(as) -, ações de ouvidoria e de gestão para combate aos vários tipos de violência: doméstica, física, psicológica, sexual, patrimonial, moral e institucional. Propomos a construção de uma Política de Não Violência e de Combate ao Assédio a ser encaminhada para aprovação do CONSUP.

- **Bem-viver**

31. Buscar a criação de espaços institucionais para acolhimento de filhos de estudantes e servidores(as) durante o desenvolvimento de suas atividades de trabalho ou estudo.

EIXO II

**Indissociabilidade ensino,
Pesquisa e extensão**



32. Referenciar-se na Lei de Criação dos IFs e da Rede Federal de EPCT e nos documentos institucionais (PPI, PDI, ...) para definição das políticas educacionais, articuladas com a missão institucional do IFSul: "Implementar processos educativos, públicos e gratuitos de ensino, pesquisa e extensão, que possibilitem a formação integral mediante o conhecimento humanístico, científico e tecnológico e que ampliem as possibilidades de inclusão e desenvolvimento social." Para tanto, deve ser fomentada uma visão crítica, pela gestão sistêmica do IFSul, a respeito dos retrocessos nas políticas educacionais - representadas pela Contrarreforma do Ensino Médio, Novas BNCCs, Novas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Profissional e Tecnológica e da Formação Inicial de Professores da Educação Básica, Programa Novos Caminhos, Future-se, entre outros.
33. Realizar formação inicial para ingressantes nas carreiras de servidores(as) efetivos(as) e de professores(as) substitutos(as) e uma política de formação continuada para todos(as) os(as) servidores(as) a respeito das especificidades da Educação Profissional, tendo o trabalho como princípio educativo articulado com as demais dimensões da vida humana representadas pela ciência e cultura.
34. Apoiar e promover parcerias com entidades e instituições que ampliem os espaços de atuação do IFSUL, especialmente a públicos de maior vulnerabilidade social, visando o cumprimento da função social da Instituição, nos âmbitos do ensino, da pesquisa e da extensão.
35. Garantir a realização plena da Mostra de Produção do IFSul (Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura), mediante a articulação de esforços dos *campi* e Reitoria.
36. Efetivar a Política de Inclusão do IFSul, garantindo uma estrutura de apoio à inclusão em cada *campus*.
37. Aprofundar debates sobre a assistência estudantil, valorizando essa potente política de combate à evasão e à reprovação dos(as) estudantes, buscando superar os desafios decorrentes da precarização do seu financiamento.
38. Promover processos decisórios mais democráticos na criação de novos cursos, bem como de suas verticalizações nos diferentes *campi*, com discussões pautadas pela política educacional institucional, além da demanda e estrutura necessárias.
39. Fomentar as atividades extraclasse e de desenvolvimento autônomo de conhecimentos por parte dos(as) educandos(as), inclusive nas áreas artísticas e esportivas.
40. Criar espaços de debates que favoreçam a atuação consciente de servidores(as) e estudantes na construção dos processos educacionais que privilegiem a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

- **Formação Integral em todas as modalidades, níveis e tipos de oferta de ensino**

41. Fortalecer o Ensino Médio Integrado e incrementar o número de cursos do EJA-EPT (PROEJA), incentivando a educação de Jovens e Adultos a partir de uma busca ativa de sujeitos excluídos dos processos escolares.

42. Desenvolver ações para a efetivação de uma formação integral: científica, humanística e tecnológica em todos os níveis, formas e modalidades de ensino.
43. Implementar regularmente editais para projetos de ensino, a partir da definição de recursos do orçamento do IFSul para sua viabilização, bem como implementar fomento a editais de fluxo contínuo para atividades de ensino já consolidadas em cada *campus*, como equipes esportivas, banda, teatro, CTGs...
44. Implementar, através de debate e elaboração comum entre Pesquisa, Ensino e Extensão, processos educativos nos quais os(as) estudantes sejam corresponsáveis pela construção de seus conhecimentos, estimulando a criação de laboratórios e de outros espaços específicos que propiciem esses processos.

- **Pesquisa**

45. Construir conjuntamente políticas de pesquisa institucionais.
46. Fortalecer os cursos de Pós-graduação do IFSul, atendendo às demandas regionais de formação *lato e stricto sensu*, com o reconhecimento da demanda de trabalho específica desse nível educacional, apoiando a criação de novos cursos e a consolidação dos já existentes.
47. Fortalecer o IFSul como Instituição de Pesquisa, qualificando os *campi* em termos de estrutura de laboratórios e de pessoal.
48. Consolidar a Editora do IFSul como forma de socialização e divulgação da produção institucional, mediante a ampliação da equipe de trabalho de forma a atender esse importante setor.
49. Promover debates permanentes para aprimoramento da RAD, garantindo carga horária de trabalho para desenvolvimento de pesquisas.
50. Apoiar a realização de eventos científicos nos *campi*, inclusive com um serviço de TI dedicado à organização e certificação dos mesmos.
51. Fortalecer a pesquisa básica de nível técnico, atendendo às demandas regionais, com o reconhecimento da demanda de trabalho através de propostas curriculares e de editais específicos para o fomento dessas ações.
52. Incentivar e apoiar a criação de grupos de pesquisa em nível institucional.
53. Incentivar parcerias com outras instituições de pesquisa, fomentando a troca de experiências e conhecimentos, bem como o intercâmbio de pesquisadores, tanto servidores como discentes.
54. Incentivar o desenvolvimento de pesquisas que visem a desenvolver e aprimorar tecnologias sociais.
55. Apoiar o funcionamento dos Comitês de Ética em Pesquisa institucionais.
56. Fortalecer os periódicos institucionais, apoiando seu funcionamento e qualificação.
57. Articular junto ao Conif o fortalecimento do Profept como Programa de Capacitação de servidores, buscando sua consolidação e a propositura de um Doutorado em EPT que atenda aos servidores da rede.

58. Ampliar parcerias, junto a outras Instituições, para oferta de cursos de pós-graduação Stricto Sensu aos nossos servidores.

- **Extensão**

59. Implementar regularmente editais de extensão, a partir da definição de recursos do orçamento do IFSul, e promover sua viabilização.

60. Desenvolver programas de extensão, articulados com as necessidades do território de atuação do IFSul e com as necessidades formativas de nossos(as) educandos(as), garantindo financiamento institucional, de forma a que não necessitem submeter-se aos Editais de fomento destinados ao desenvolvimento de novas ações.

61. Impulsionar as Feiras e Mostras dos *campi*, incluindo a Mostra de Produção do IFSul, discutindo-se a necessidade de um maior protagonismo extensionista e a participação dos sujeitos sociais externos envolvidos.

62. Criar espaços para articulação com a sociedade, sobretudo a partir dos Núcleos existentes nos vários *campi* e reitoria do IFSul, salientando a importância das ações de aproximação da Instituição com a comunidade, bem como seu posicionamento ético-político de busca da transformação em um viés igualitário.

63. Promover debates permanentes para o aprimoramento da RAD, garantindo carga horária de trabalho para desenvolvimento de atividades extensionistas.

64. Implementar a curricularização da extensão no IFSul de acordo com a Resolução nº 07 MEC/CNE/CES, de 18 de dezembro de 2018, buscando avanços para seu desenvolvimento nos demais níveis e modalidades de oferta de cursos.

- **Cultura**

65. Implementar editais específicos para a cultura.

66. Fomentar a curricularização da cultura, incluindo a ampliação do ensino, pesquisa e extensão das várias manifestações artísticas.

67. Estimular a aproximação com a sociedade através da cultura, sobretudo a partir dos Núcleos existentes nos *campi* e reitoria do IFSul, tornando os equipamentos culturais do IFSul um bem da territorialidade.

68. Valorizar as potencialidades artísticas locais através da realização de festivais e/ou mostras da produção de arte da comunidade externa, possibilitando trocas de experiências entre artistas das distintas regiões em que o IFSUL se encontra e gerando renda aos trabalhadores e trabalhadoras do setor.

69. Incentivar e realizar Mostra de Cultura nos *campi*, além de ampliação do espaço da Mostra de Cultura na Mostra de Produção do IFSul.

70. Fomentar a criação/consolidação de bandas, grupos de teatro, cineclubes, festivais, etc. nos vários *campi*.

- **Relações com mundo do trabalho**

71. Reforçar a formação emancipatória-crítica dos sujeitos como prática do currículo, preparando os alunos para o mundo do trabalho e não apenas para o mercado.

- **Internacionalização - Cursos Binacionais**

72. Promover integração de conhecimentos e intercâmbios de pesquisas por meio de projetos conjuntos para discutir problemas que são considerados de interesse internacional: meio ambiente/condições climáticas, desastres naturais, ciência e tecnologia.
73. Fortalecer projetos de ensino, pesquisa e extensão na formação continuada de alunos e servidores/as em diferentes idiomas, proporcionando maior acesso às políticas de internacionalização e facilitando a divulgação do trabalho do IFSUL em nível mundial.
74. Manter as parcerias com Instituições Internacionais e buscar novas, com foco no fortalecimento das relações com a América Latina.
75. Promover e estimular a atuação do IFSul nos processos de articulação e intercâmbio na Cooperação Sul-Sul.
76. Institucionalizar as rotinas que viabilizam a criação, implementação e manutenção dos cursos binacionais, nas ações de Ensino, Pesquisa e Extensão, bem como, naquelas que dizem respeito aos processos administrativos.
77. Articular o trabalho conjunto entre o *Campus* Avançado Jaguarão e o *Campus* Santana do Livramento, no que diz respeito ao desenvolvimento profícuo dos seus cursos binacionais.
78. Promover espaços acadêmicos, de ensino, pesquisa, extensão e cultura, no sentido de permitir uma maior troca entre os(as) servidores(as) e estudantes dos cursos binacionais do Brasil e Uruguai.

- **Mobilidade acadêmica institucional**

79. Fortalecer o intercâmbio de alunos e servidores(as) entre os *campi* do IFSul, na perspectiva de colaboração em projetos.
80. Promover encontros entre cursos do IFSul para discutir os tipos de habilitação e perfis de formação profissional das áreas, buscando cursos com formação mais generalista que ampliem o leque de possibilidades de atuação aos estudantes.
81. Promover uma maior integração entre os cursos de áreas afins dos vários *campi*, nos diferentes níveis, tipos de oferta e modalidades de ensino, respeitando as particularidades regionais e oportunizando uma maior identidade institucional aos mesmos, criando espaços para troca de experiências que permitam a reflexão de suas práticas e currículos, institucionalizando as decisões dos processos e facilitando a mobilidade de estudantes.

82. Fazer um levantamento de estruturas de equipamentos e laboratórios especializados no âmbito de todo o IFSul, visando o uso racional de recursos para projetos dos diversos *campi*.
83. Proporcionar momentos de formação continuada e troca de experiências entre servidores(as) dos diferentes *campi* do IFSul nas várias áreas de atuação.
84. Articular o trabalho colaborativo entre os *campi*, sobretudo entre os mais próximos, visando a otimização de recursos.

EIXO III

Gestão Institucional
democrática



- **Gestão e Cultura Democrática participativa**

85. Incentivar a participação da comunidade acadêmica nas decisões quanto à utilização dos recursos financeiros, estruturais e de pessoal, mediante processos transparentes, e contínuo, sobre o funcionamento da gestão pública.
86. Definir conjuntamente a construção de calendários e de processos/rotinas de elaboração de Planejamentos Institucionais, Planos de Ações e de acompanhamento das execuções orçamentárias, bem como de obras de infraestrutura, divulgando para a comunidade interna e externa as atividades desenvolvidas.

- **Gestão Ambiental e Sustentabilidade**

87. Estabelecer como prioridade institucional o cuidado com o ambiente, incentivando e ampliando a atuação dos(as) servidores(as) e estudantes na construção de soluções ecológicas, inclusive nos currículos dos cursos ofertados pelo IFSul.
88. Qualificar a Política de Sustentabilidade Ambiental, promovendo debates para sua revisão, aprimoramento e implantação.
89. Fortalecer os NUGAIs nos *campi* e Reitoria, com destinação de recursos financeiros e de carga horária de servidores(as) para seu pleno funcionamento.

- **Identidade Institucional (coerência interna e relações externas; integração com os demais IFs e instituições, integração *intercampi*/reitoria...)**

90. Reestabelecer uma identidade institucional, através da construção de políticas comuns, a partir dos princípios e objetivos institucionais definidos pela Lei de Criação dos IFs, bem como Planos de Desenvolvimento Institucional construídos pela comunidade acadêmica.
91. Trabalhar para que a autonomia dos *campi* tenha relação com sua atuação territorial, mas esteja submetida aos princípios e objetivos institucionais que concorrem para a necessária transformação social e emancipação da classe trabalhadora.
92. Retomar um sistema de fundo institucional para a execução de políticas integradoras, como capacitação de pessoal, processos seletivos, pagamento de estagiários e bolsas de ensino, pesquisa e extensão.
93. Impulsionar a consolidação e crescimento dos *campi* de expansão, no que tange à sua infraestrutura física e de pessoal, visando melhorar a qualidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aquelas de cunho administrativo, disponíveis para a sociedade de suas regiões.

- **Gestão de Pessoas (Superação das distâncias entre os segmentos da comunidade – docentes, TAEs e estudantes)**

94. Desenvolver a sensibilidade e a escuta qualificadas, como forma de acolhimento das demandas da comunidade acadêmica, buscando metodologias que garantam respostas para os anseios/preocupações/sugestões de servidores(as) e estudantes.
95. Consolidar o quantitativo de vagas para servidores(as) docentes e técnico-administrativos do IFSul, como forma de garantir a qualidade educacional e pleno desenvolvimento das potencialidades de nossa Instituição em seus territórios.
96. Agilizar as demandas nos processos administrativos, sobretudo quando envolvem recursos financeiros para atendimento de estudantes e servidores(as).
97. Defender e garantir a manutenção dos regimes de trabalho construídos historicamente na Instituição, tanto no que tange aos docentes quanto aos técnico-administrativos.
98. Combater o avanço da terceirização do serviço público, revendo política de contratos de serviços terceirizados em áreas como inclusão educacional, transportes e almoxarifado.
99. Atuar na defesa dos serviços e dos servidores(as) públicos(as), através de campanhas de divulgação institucional.
100. Manter canais de comunicação permanente com entidades sindicais e estudantis, reconhecendo a importância das mesmas.
101. Criar em cada *campus* e Reitoria setores responsáveis pelo acolhimento e encaminhamento de demandas dos(as) estudantes.

- **Administração e Planejamento**

102. Criar metodologia participativa/formativa para o planejamento da utilização dos recursos financeiros, estruturais e de pessoal, visando à construção do Orçamento Participativo do IFSul.
103. Analisar a estrutura organizacional em todas as áreas da IF-PROAP, alterando/implantando, quando necessário, rotinas de processos, na busca permanente de um planejamento mais eficiente com base nos resultados.
104. Aprimorar processos de aquisições compartilhadas, incentivando a construção de catálogos de descrição de materiais que envolvam áreas afins dos vários *campi* e Reitoria, permitindo melhor qualidade nas compras e o diálogo formativo entre servidores(as).
105. Desenvolver um projeto de reestruturação organizacional da IF-PROAP, passando necessariamente por uma profunda análise de todos os atuais cargos e funções, exigindo a identificação das responsabilidades desses mesmos cargos e funções.

106. Estabelecer na PROAP um modo de atuação de maneira sistêmica, coordenando as atividades de administração e planejamento, buscando dar o suporte técnico para todas as Unidades do IFSul, sendo responsável pela padronização dos processos de

planejamento, contratações, gestão orçamentária, financeira, patrimonial, ainda, gestão e fiscalização de contratos, definindo procedimentos padronizados e criando manuais a serem adotados no âmbito do IFSul, mantendo-os atualizados e acessíveis para consulta.

107. Elaborar e manter um plano de capacitação técnica dos servidores lotados na PROAP e administração dos *campi*, uma vez que sua atividade envolve conhecimentos específicos, técnicas de planejamento orçamentário, procedimentos de diversas áreas, entre elas: administração (compras), contábil (contratação), direito (financeira, patrimonial, orçamentária, planejamento, dentre outras. As funções atribuídas à PROAP resultam na gestão global da Instituição, sendo imprescindível que a comunidade a que se destina a missão do IFSul, tanto interna como externa, perceba que a contratação pública é o meio de uso de recursos públicos, os quais devem refletir em benefício da sociedade.

108. Redimensionar os cargos da PROAP, de acordo com o previsto no Plano de Carreira dos Servidores Técnico Administrativos em Educação, partindo de uma ampla discussão com os envolvidos, e criar uma comissão para o estudo e apresentação desse trabalho.

109. Criar uma central de atendimento e controle de acesso para fornecimento de informações para a comunidade em geral, visando sanar dúvidas e realizar a triagem e identificação das pessoas que chegam ao prédio da Reitoria.

110. Implementar o Mapeamento de Processos, buscando a padronização do trabalho, e identificar oportunidades de melhorias nos processos internos da PROAP, tornando os procedimentos mais planejados e eficientes.

111. Redimensionar as atribuições da Diretoria Executiva atribuindo a esta responsabilidade de demandas internas da Reitoria, atuando como área requerente/requisitante, e fiscalizando os serviços contratados, bem como fazendo a relação/comunicação entre a área técnica e a PROAP.

112. Manter na PROAP equipe permanente de planejamento das contratações públicas e setor responsável pela atuação sistêmica do mapeamento das demandas de contratações no âmbito do Instituto, evitando, assim, que ocorram contratações de mesma natureza ao mesmo tempo em unidades distintas, buscando a padronização e unificação desse trabalho, gerando eficiência e economicidade dos recursos públicos.

113. Buscar o restabelecimento das UASG junto ao Ministério da Educação e ao Ministério da Economia, através do CONIF, como forma de garantir a autonomia financeira de cada *campus*.

114. Manter servidores responsáveis pelos setores durante os horários de funcionamento da Instituição, garantindo atendimento às demandas da comunidade acadêmica e da sociedade.

115. Garantir condições de trabalho para servidores(as) durante a pandemia, visto os custos referentes ao trabalho remoto.

- **Gestão de TI**

116. Melhorar a comunicação entre a TI da reitoria e TI dos *campi* de modo a promover recursos de forma sistêmica, em diálogo com cada *campus*.

117. Agilizar a implantação do SUAP EDU de forma a eliminar o custo da manutenção do Q-acadêmico, garantindo autonomia institucional para desenvolvimento de funcionalidades.

118. Migrar os recursos remanescentes no portal Intranet (Memorandos, Catálogo de Cursos, Organograma e Ponto), tornando o SUAP a ferramenta centralizada de recurso de TI.

119. Criar uma área na página do IFSul com a finalidade de apresentar os diversos recursos disponibilizados pela TI à comunidade, capacitando-a para sua utilização.

120. Informatizar gradualmente as várias áreas da Instituição como, por exemplo, a Assistência Estudantil, de forma a facilitar as ações das mesmas.

121. Promover a democratização das decisões sobre o desenvolvimento de recursos de TI, aproveitando as potencialidades de recursos tecnológicos e de pessoas que possuímos como Instituição de Educação, Ciência e Tecnologia, de forma a garantir a plena utilização e a segurança de dados autonomamente desenvolvidos.

- **Gestão da Comunicação**

122. Melhorar a acessibilidade da página do IFSul, dentro dos limites impostos pelas definições estabelecidas pelo Governo Federal.

123. Elaborar e aplicar um plano de Comunicação Institucional, visando detectar as melhores formas e processos de divulgação dos valores e metas da Instituição, almejando tanto o público interno (servidores docentes, administrativos, discentes, colaboradores terceirizados) quanto à sociedade.

124. Promover integração das ações entre a área de Tecnologia da Informação e a área de Comunicação Social, visando a um trabalho colaborativo *intercampi* e Reitoria.

125. Divulgar o fazer institucional com ampliação do uso das redes sociais, buscando a participação ativa de estudantes, sobretudo nas comunidades mais pobres.

- **Organização funcional da Instituição: (conselhos. Órgãos, câmaras....)**

126. Ampliar o trabalho das Câmaras, visando a um aprimoramento do debate a respeito das políticas para cada área de atuação do IFSul, superando o debate burocrático e buscando a responsabilização de todos(as) na definição das ações institucionais.

127. Aprimorar os processos de discussão no CONSUP, com a criação de Câmaras Setoriais formadas por seus membros, os quais serão responsáveis pela elaboração de pareceres sobre as pautas apresentadas, buscando auxiliar o trabalho das representações de cada segmento nos processos de escuta de seus/suas representados(as).
128. Ampliar a participação na construção de políticas institucionais para as Tecnologias da Informação, sobretudo naquilo que envolve equipamentos e dados pessoais.

- **Acolhimento e formação continuada em serviço**

129. Realizar cursos de Iniciação ao Serviço Público, obrigatório para cada ingressante nas carreiras docente e técnico-administrativa, nos moldes do que já acontecia em tempos passados.
130. Proporcionar cursos de formação para coordenadores de Área Física e Pedagógica dos Cursos e Áreas, com ênfase para os desafios referentes às questões didático-pedagógicas e administrativas como, por exemplo, processos de compras.
131. Criar, em colaboração com todos os *campi*, um Programa de Formação Continuada para servidores(as) que abranja aspectos como princípios e regulamentações institucionais, bases conceituais da EPT, formação integral etc.
132. Elaborar e/ou atualizar Cartilhas e Manuais para processos específicos, como participação em editais, compras, guarda de bens...
133. Buscar, juntamente com a Procuradoria Federal, uma atuação mais consistente, de forma consultiva e de assessoramento jurídico, aos gestores públicos da Instituição, investindo na capacitação continuada dos servidores atuantes, visando a uma atualização permanente da legislação vigente que propicie ao gestor melhores condições para a tomada de decisão.
134. Realizar a Semanas de Valorização das Pessoas, no início de cada período letivo, com temas sugeridos pela comunidade acadêmica e de interesse institucional.

- **Incentivo à qualificação e capacitação dos(as) servidores(as)**

135. Retomar, de forma integral, a política de incentivo à qualificação dos servidores(as) a partir do fundo institucional, como forma de possibilitar a melhoria da qualidade dos serviços públicos prestados à sociedade.
136. Estabelecer carga horária para a capacitação dos(as) servidores(as), bem como ampliar as vagas em editais de licença para capacitação de TAEs.
137. Incentivar a participação de servidores(as) em cursos de pós-graduação stricto sensu mediante a manutenção da reserva de quantitativo de vagas e apoio ao Mestrado ProfEPT.

- **Bem viver Institucional - qualidade vida**

138. Criar espaços de convivência para a comunidade acadêmica em cada *campus* e Reitoria.
139. Incentivar manifestações artísticas e culturais, com a criação de corais, grupos musicais, de dança, de teatro...
140. Criar possibilidades para realização de atividades esportivas e de lazer para a comunidade acadêmica, como ginástica, equipes esportivas, jogos de servidores.
141. Proporcionar auxílio psicossocial para os três segmentos a partir da atuação integrada das equipes dos *campi* e da Reitoria.